

RICO EM MISERICÓRDIA

29 Novembro – 14h30

CHAVES

catequistas

Zona Pastoral do Alto Tâmega

2016



**Ano Santo da
Misericórdia**



O que vai aprofundar:

- ✓ *A Misericórdia como Amor entranhado*
- ✓ *A “lectio divina” da Misericórdia*
- ✓ *A Misericórdia em obras*
- ✓ *A Misericórdia como missão*
- ✓ *Como viver o jubileu da Misericórdia*

A Trindade

S. João Evangelista 2016

Senhor Jesus Cristo,

Vós que nos ensinastes a ser misericordiosos como o Pai celeste,
e nos dissestes que quem Vos vê, vê a Ele, mostrai-nos o Vosso rosto e seremos salvos.

O Vosso olhar amoroso libertou Zaqueu e Mateus da escravidão do dinheiro;
a adúltera e Madalena de colocar a felicidade apenas numa criatura;
fez Pedro chorar depois da traição,
e assegurou o Paraíso ao ladrão arrependido.

Fazei que cada um de nós considere como dirigida a si mesmo
as palavras que dissestes à mulher samaritana: Se tu conhecesses o dom de Deus!

Vós sois o rosto visível do Pai invisível,

do Deus que manifesta sua onipotência sobretudo com o perdão e a misericórdia:
fazei que a Igreja seja no mundo o rosto visível de Vós, seu Senhor, ressuscitado e na glória.

Vós quisestes que os Vossos ministros fossem também eles revestidos de fraqueza
para sentirem justa compaixão por aqueles que estão na ignorância e no erro:
fazei que todos os que se aproximarem de cada um deles se sintam esperados,
amados e perdoados por Deus.

Enviai o Vosso Espírito e consagrai-nos a todos com a sua unção

para que o Jubileu da Misericórdia seja um ano de graça do Senhor
e a Vossa Igreja possa, com renovado entusiasmo, levar aos pobres a alegre mensagem
proclamar aos cativos e oprimidos a libertação e aos cegos restaurar a vista.

Nós Vo-lo pedimos por intercessão de Maria, Mãe de Misericórdia,
a Vós que viveis e reinais com o Pai e o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos.

Ámen

Introdução

- **Misericórdia** é traduzida como compaixão, solidariedade, ternura e perdão.
- **Na Bíblia**, a misericórdia traduz-se em resgate, cura, abrigo, libertação, sustento, proteção, acolhimento, generosidade e salvação.
- A misericórdia **aproxima** o Reino de Deus das pessoas, e as pessoas do Reino de Deus.



catequistas

Zona Pastoral do Alto Tâmega

Jesus
e Trinit

S. 10/17

-
- Somos **servidores** da vida e da esperança, dentro e fora da Igreja.
 - A misericórdia é também **terapia**: compaixão que restaura, toque que regenera e cuidado que aquece.
 - O catequista é convidado a **beber constantemente** da fonte do amor misericordioso de Deus.



catequistas

Zona Pastoral do Alto Tâmega

NO CORAÇÃO DO EVANGELHO

- Na compaixão temos um sentimento que **mobiliza** (motus); na misericórdia temos o **exercício** deste sentimento (opus).
- O lar da misericórdia não é a poesia, mas a solidariedade. O seu órgão vital não é o coração, mas as **mãos**: erguem o caído, curam o ferido, abraçam o peregrino, alimentam o faminto.



catequistas

Zona Pastoral do Alto Tâmega

Amor entranhado e eficaz

Três expressões traduzem misericórdia na Bíblia:

- graça,
- piedade,
- útero ou entranhas.



catequistas

Zona Pastoral do Alto Tâmega

A “lectio divina” da misericórdia

- O amor entranhado de Deus dá-se a nós para gerar e regenerar a vida. Esta tem sido a experiência mais marcante do amor divino ao longo da Bíblia.
- o resgate da vida e da justiça pelo Ano da Graça (Lv 25)
 - os salmos de perdão (Sl 6, 32, 38, 51, 103, 130, 143)
 - o amor divino que conduz o Povo da Aliança (Sl 136)
 - a consolação de Israel (Is 30,18-26; 35 e 40)
 - as obras de misericórdia em Is 58,3-12
 - o hino ao Deus Amigo, jóia da literatura sapiencial (Sab 11,21-26).



catequistas

Zona Pastoral do Alto Tâmega

*Jesus
e Trinit*

S. 11.17

Os textos mostram-nos as “três graças” da misericórdia:

- **operosidade:** é uma obra eficaz;
- **bem-aventurança:** estabelece na terra o Reino do Céu;
- **alegria:** alegra quem a exerce e quem a recebe.



Misericórdia em obras

- Três passagens bíblicas têm sido meditadas pela comunidade cristã, porque sugerem uma lista didática de obras de misericórdia:
- **Inauguração do ano da graça** em Lc 4,16-21
- **O sermão da montanha** em Mt 5-6
- **A justiça evangélica** em Mt 25,31-46



catequistas

Zona Pastoral do Alto Tâmega

A tradição da Igreja condensou as obras de misericórdia numa dupla lista de sete.

- **espirituais:** *dar bom conselho a quem necessita, ensinar os ignorantes, corrigir os que erram, consolar os aflitos, perdoar as ofensas, suportar com paciência as fraquezas do próximo, rogar a Deus pelos vivos e mortos.*
- **corporais:** *dar de comer a quem tem fome, dar de beber a quem tem sede, vestir os nus, abrigar os peregrinos, cuidar dos enfermos, visitar os prisioneiros, sepultar dignamente os mortos.*



catequistas

Zona Pastoral do Alto Tâmega

O “toque” da misericórdia

- Se as entranhas (útero e coração) são a sede **interior** da misericórdia, o sentido corporal do tato é sua sede **exterior** – remetendo às mãos e às obras.
- O **toque** expressa cuidado; reparte o pão; estende a bênção.



catequistas

Zona Pastoral do Alto Tâmega

Jesus
de Trás

2017

A MISERICÓRDIA COMO MISSÃO

A) Dives in misericordia

João Paulo II propõe o apostolado da misericórdia como oferta de salvação e realização plena da justiça.

Fiel ao amor que a motiva, a misericórdia aplaca a vingança, resgata o outro e termina por realizar a própria justiça.

Por isso a Igreja assume a misericórdia como imperativo evangélico da sua missão.



catequistas

Zona Pastoral do Alto Tâmega

*Jesus
e Trinitário*

S. 10/11/11

A MISERICÓRDIA COMO MISSÃO

B) Deus caritas est

Bento XVI aponta para a reconciliação entre corpo e afeto, entre amor ascendente (eros) e amor descendente (ágape) como condição para o amadurecimento integral da pessoa, tornando-a um sujeito capaz de doação, entrega e generosidade – alicerces do amor misericordioso.



catequistas

Zona Pastoral do Alto Tâmega

Jesus
e Trinit

2017

A MISERICÓRDIA COMO MISSÃO

B) Deus caritas est

Eros e ágape (amor ascendente e amor descendente) nunca se deixam separar completamente um do outro. Embora o Eros seja inicialmente sobretudo ambicioso, ascendente (fascinação pela grande promessa de felicidade); depois, à medida que se aproxima do outro, procurará sempre mais a felicidade do outro, preocupar-se-á cada vez mais com ele, doar-se-á e desejará “existir para” o outro.



catequistas

Zona Pastoral do Alto Tâmega

Sep 2017

A MISERICÓRDIA COMO MISSÃO

B) Deus caritas est

- O apostolado da misericórdia está na base da fidelidade da Igreja a Jesus, bem como na base de sua credibilidade perante o mundo!



catequistas

Zona Pastoral do Alto Tâmega

A MISERICÓRDIA COMO MISSÃO

C) Misericordiae Vultus

- Jesus Cristo é o rosto da misericórdia do Pai. Tal misericórdia tornou-se viva em Jesus de Nazaré.



catequistas

Zona Pastoral do Alto Tâmega

A MISERICÓRDIA COMO MISSÃO

C) Misericordiae Vultus

- Misericórdia: é a palavra que revela o mistério da Santíssima Trindade; é o ato último e supremo pelo qual Deus vem ao nosso encontro; é a lei fundamental que mora no coração de cada pessoa, quando vê com olhos sinceros o irmão que encontra no caminho da vida; **é o caminho que une Deus e o homem.**



catequistas

Zona Pastoral do Alto Tâmega

Jubileu da MISERICÓRDIA

O que é um jubileu? O jubileu da misericórdia. Como viver o Jubileu?



catequistas

Zona Pastoral do Alto Tâmega

Advento, tempo para o exercício de misericórdia para acolher a misericórdia do Pai, Jesus.

Oportunidade para a concretização das Obras de Misericórdia:

1. Dar de comer aos famintos;
2. Dar de beber aos sedentos;
3. Vestir os nus;
4. Acolher os peregrinos;
5. Dar assistência aos enfermos;
6. Visitar os presos;
7. Enterrar os mortos;
8. Aconselhar os indecisos,
9. Ensinar os ignorantes;
10. Orientar os pecadores;
11. Consolar os aflitos;
12. Perdoar as ofensas;
13. Suportar com paciência as pessoas aborrecedoras;
14. Rezar a Deus pelos vivos e pelos defuntos.



catequistas

Zona Pastoral do Alto Tâmega

Advento

- Optar pelos irmãos mais necessitados é expressão de autêntico amor evangélico: “Pois eu estava com fome e me destes de comer; estava com sede e me destes de beber; eu era forasteiro e me recebestes em casa; estava nu e me vestistes; doente e cuidastes de mim; na prisão e fostes visitar-me” (Mt 25,35-36).
- **Deste modo se prepara a vinda de Cristo, com gestos, obras e caminhos de caridade para com os mais necessitados e desamparados. Só assim se pode viver um Natal de esperança e de amor.**



catequistas

Zona Pastoral do Alto Tâmega

Pastoral de conservação?

- Agarremos este advento, e este ano jubilar, para nos convertermos do pecado da **pastoral de conservação!**
- “O Catequista não é vendedor de banha de cobra, não se limita a vomitar um discurso em que não crê, sem vida, sem compromisso, sem adesão interior...”



catequistas

Zona Pastoral do Alto Tâmega

Pastoral de conservação?

- “O Catequista não vive à margem da fé, da vida divina e dos sacramentos”, “não busca a glória, nem o próprio interesse, não cultiva, nem exalta a sua imagem”...
- “Há catequistas que transmitem, sem convicção, sem alegria e sem amor, parecendo-se muito com o sino que toca, que soa, mas não entra na Igreja”. “Há quem transmita discursos em que não crê, ou o Cristo morto, objeto de museu, sem impacto, sem empenho e conversão, sem o testemunho da autêntica conduta de vida”.



catequistas

Zona Pastoral do Alto Tâmega

Pastoral de conservação?

- Agarremos este tempo da graça e de misericórdia para **avaliar a nossa missão** na Igreja, a nossa **prática catequética**, e **renovar** o nosso apostolado, a nossa missão.



catequistas

Zona Pastoral do Alto Tâmega

Pastoral de conservação?

- Não nos deixemos cair na **indiferença** que humilha, na **habituação** que anestesia o espírito e impede de descobrir a novidade, no cinismo que destrói. **Abramos os nossos olhos** para ver as misérias do mundo, as feridas de tantos irmãos e irmãs privados da própria dignidade e sintamo-nos desafiados a escutar o seu grito de ajuda. **As nossas mãos apertem** as suas mãos e estreitemo-los a nós para que sintam o calor da nossa presença, da amizade e da fraternidade. **Que o seu grito se torne o nosso** e, juntos, possamos **romper a barreira de indiferença** que frequentemente reina soberana para esconder a hipocrisia e o egoísmo.

MV



catequistas

Zona Pastoral do Alto Tâmega

Conclusão

- A misericórdia implica uma espiritualidade centrada no amor e um testemunho operante desse mesmo amor.
- As obras de misericórdia – adequadamente atualizadas na nossa vida – testemunharão a nossa **fidelidade a Jesus Cristo e à pessoa humana** e alicerçarão a credibilidade do nosso testemunho como Igreja, como cristãos, como catequistas...



catequistas

Zona Pastoral do Alto Tâmega

Jesus
e Trindade

S. 10/11

Vamos refletir...

Não nos deixemos cair na **indiferença que humilha**, na **habituação que anestesia** o espírito e impede de descobrir a novidade, no **cinismo que destrói**. **Abramos os nossos olhos** para ver as misérias do mundo, as feridas de tantos irmãos e irmãs privados da própria dignidade e sintamo-nos desafiados a escutar o seu grito de ajuda. **As nossas mãos apertem** as suas mãos e estreitemo-los a nós para que sintam o calor da nossa presença, da amizade e da fraternidade. **Que o seu grito se torne o nosso** e, juntos, possamos **romper a barreira de indiferença** que frequentemente reina soberana para esconder a hipocrisia e o egoísmo. Papa Francisco, *MV*

O Catequista não é vendedor de banha de cobra, não se limita a vomitar um discurso em que não crê, sem vida, sem compromisso, sem adesão interior... Não vive à margem da fé, da vida divina e dos sacramentos, não busca a glória, nem o próprio interesse, não cultiva, nem exalta a sua imagem... Há catequistas que transmitem, sem convicção, sem alegria e sem amor, parecendo-se muito com o sino que toca, que soa, mas não entra na Igreja. Há quem transmita discursos em que não crê, ou o Cristo morto, objeto de museu, sem impacto, sem empenho e conversão, sem o testemunho da autêntica conduta de vida. D. Amândio Tomás

ECOS...



catequistas

Zona Pastoral do Alto Tâmega